

organização SÉRGIO RODRIGUES

CARTAS BRASILEIRAS

Correspondências históricas,
políticas, célebres, hilárias e inesquecíveis
que marcaram o país



COPYRIGHT © 2017 BY SÉRGIO RODRIGUES

*GRAFIA ATUALIZADA SEGUNDO O ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA
PORTUGUESA DE 1990, QUE ENTROU EM VIGOR NO BRASIL EM 2009.*

PROJETO GRÁFICO E CAPA

RAUL LOUREIRO

FOTO DE CAPA

ACIMA: ACERVO PESSOAL DE LUIZ SCHWARCZ

ABAIXO: CORTESIA EDITORA 34

PESQUISA ICONOGRÁFICA

ANA LAURA SOUZA

ASSESSORIA JURÍDICA

MARIA LUIZA DE FREITAS VALLE EGEA

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

HELOISA FISCHER

PREPARAÇÃO

SILVIA MASSIMINI FELIX

REVISÃO

ANA MARIA BARBOSA

ANGELA DAS NEVES

[2017]

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32

04532-002 – SÃO PAULO – SP

TELEFONE: (11) 3707-3500

WWW.COMPANHIADASLETRAS.COM.BR

WWW.BLOGDACOMPANHIA.COM.BR

FACEBOOK.COM/COMPANHIADASLETRAS

INSTAGRAM.COM/COMPANHIADASLETRAS

TWITTER.COM/CIALETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rodrigues, Sérgio

Cartas brasileiras : correspondências históricas, políticas,
célebres, hilárias e inesquecíveis que marcaram o país /
Sérgio Rodrigues — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das
Letras, 2017.

ISBN 978-85-359-2779-5

1. Cartas 2. Cartas brasileiras 3. Cartas — História
e crítica I. Título.

17-07834

cdd-808.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Cartas — História 808.8

SUMÁRIO

8	APRESENTAÇÃO	
1		14
10	SEI QUÃO OCUPADO É UM PRESIDENTE DE ARCELINA HELENA PUBLIO DIAS PARA JUSCELINO KUBITSCHEK	46 TEU DESTINO NA MÃO DE DEUS DE JOSÉ FREIRE SILVA PARA NELSON FREIRE
2		15
13	VAI “AVER” MUITO ESTRAGO DE LAMPIÃO PARA RODOLFO FERNANDES	49 MEU QUERIDO ROBERTINHO DE ROBERTO MARINHO PARA ROBERTO IRINEU MARINHO
3		16
14	O MUNDO NÃO VAI ACABAR! DE RENATO RUSSO PARA MAURÍCIO VALLADARES	52 NÃO QUERO FERIR VOCÊ, MAS... DE MÁRIO DE ANDRADE PARA PIMENTEL REDONDO
4		17
16	O POMO ESTÁ MADURO: COLHEI-O DA PRINCESA LEOPOLDINA PARA D. PEDRO I	55 SEU CAMINHO É SEM BRILHO DE MÁRIO DE ANDRADE PARA FERNANDO SABINO
5		18
17	A SENHORA NÃO CONFIA EM MIM DE MICHEL TEMER PARA DILMA ROUSSEFF	59 EU RASTEJAVA DE MEDO! DE HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO PARA MÁRIO DE ANDRADE
6		19/20
22	QUE PAÍS BARULHENTO! DE INA VON BINZER PARA GRETE	63 OS PARCEIROS DANÇAM VALSA DE VINICIUS DE MORAES PARA CHICO BUARQUE DE CHICO BUARQUE PARA VINICIUS DE MORAES
7		21
24	AQUI VIVEMOS NA TERRA PROMETIDA DE F. ROBBACH PARA CHRISTOPH MÜNCH	67 SEU CANTO É MEU HINO DE MALLU MAGALHÃES PARA GAL COSTA
8		22
28	MEU PAI ME VENDEU DE LUIZ GAMA PARA LÚCIO DE MENDONÇA	68 ESTAMOS ALÉM DA LITERATURA DE PAULO LEMINSKI PARA RÉGIS BONVICINO
9		23
34	RONDON MERECE O NOBEL DE ALBERT EINSTEIN PARA O COMITÊ DO PRÉMIO NOBEL	71 QUERO ESTUDAR HISTÓRIA DO BRASIL DE ANA CRISTINA CESAR PARA ANA CANDIDA PEREZ
10		24
37	HOMENS SEM CULTURA MORAL DE CÂNDIDO RONDON PARA OS IRMÃOS VILLAS-BÔAS	74 ACHO QUE VIREI ANTROPÓFAGA DE LYGIA CLARK PARA HÉLIO OITICICA
11		25
41	VOCÊ CHEGOU E ARRASOU DE ELIS REGINA PARA JOÃO MARCELLO BÔSCOLI	79 PELA DIGNIDADE DA MULHER DE BERTHA LUTZ PARA A REVISTA DA SEMANA
12		26
42	COM A DIGNIDADE DOS CÃES DE MAYSA PARA CARLOS ALBERTO	81 IMPULSOS DE MÃE, DEVERES DA HUMANIDADE DE ANA NÉRI PARA MANUEL PINTO DE SOUZA DANTAS
13		27
44	COROA, TRONO E BERÇO DE AMÉLIA DE LEUCHTENBERG PARA D. PEDRO II	82 O QUE NESTA VOSSA TERRA VI DE PERO VAZ DE CAMINHA PARA D. MANUEL I

28	43
99 MELHOR UM LADRÃO QUE DOIS DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA PARA D. JOÃO IV	131 O PREÇO DE NOSSOS ERROS DE CÉSAR BENJAMIN PARA CID BENJAMIN
29	44
103 DÊ A MÃO AOS BRASILEIROS DE JOSÉ JOAQUIM MAIA PARA THOMAS JEFFERSON	135 PURO DELEITE DE CHARLES DARWIN PARA ROBERT DARWIN
30	45
105 BEIJO OS PÉS DE V. EXCIA. DE JOAQUIM SILVÉRIO DOS REIS PARA O VISCONDE DE BARBACENA	140 O CRIME NÃO COMPENSA! DE RONALD BIGGS PARA GARY KING
31	46
108 QUE ALEGRIA FOI A NOSSA!!!! DE D. PEDRO I PARA A MARQUESA DE SANTOS	142 QUE POSSAM VER A AURORA APÓS A LONGA NOITE! DE STEFAN ZWEIG
32	47
111 BOA NOITE, BELO BROTO DE LUCIANO BERIO PARA JOCY DE OLIVEIRA	144 É MUITO INTERESSANTE ADOECER EM PORTUGUÊS DE ELIZABETH BISHOP PARA ANNY BAUMAN
33	48
112 TENHO RAIVA DE TI, MEU AMOR DE GRACILIANO RAMOS PARA HELOÍSA LEITE DE MEDEIROS	146 VIGO É UM MARANHÃO PIORADO DE ALUÍSIO AZEVEDO PARA PEDRO FREIRE
34	49
114 AMO-TE! AMO-TE! DE OLAVO BILAC PARA AMÉLIA DE OLIVEIRA	148 SINTO-ME SÓ E IGNORANTE DE IBERÊ CAMARGO PARA MÁRIO CARNEIRO
35	50/51
115 SER PUTA NO CARIBE É UM BARATO DE "GISELLE" PARA JOSÉ CARLOS OLIVEIRA	150 CAPIRAS EM PARIS? DE TARSILA DO AMARAL PARA MÁRIO DE ANDRADE DE MÁRIO DE ANDRADE PARA TARSILA DO AMARAL
36	52
116 HERMES, ESSE SARGENTÃO DE "ARTHUR BERNARDES" PARA RAUL SOARES	152 OXÓSSI TE PROTEJA NESSAS INGLATERRAS DE DORIVAL CAYMMI PARA JORGE AMADO
37	53
118 AÍ, E SÓ AÍ, A EMOÇÃO PASSA DE CAIO GRACO PARA CRISTOVÃO TEZZA	155 UM JAPONÉS NOS ATROPELOU DE JORGE AMADO PARA JOSÉ SARAMAGO E PILAR DEL RÍO
38	54
120 MASTIGUEI MINHAS RAÍZES DE HILDA HILST PARA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	156 OLHA O CORONEL RAMIRO! DE ZÉLIA AMADO (GATTAI) PARA ZORA E ANTÔNIO OLINTO
39	55
122 CASUALMENTE RUSSA DE CLARICE LISPECTOR PARA GETÚLIO VARGAS	159 TENHO ALGO DE IMPETUOSO EM MEU ESPÍRITO DE GLAUBER ROCHA PARA WILSON MENDES DE ANDRADE
40	56
124 ESTA É A MINHA DESPEDIDA DE OLGA BENÁRIO PARA LUIS CARLOS PRESTES E ANITA LEOCADIA	162 O CAVALO DO GRILLO DE MATHEUS NACHTERGAELE PARA ARIANO SUASSUNA
41	57
126 QUEREMOS CENSORES MELHORES DA CONGREGAÇÃO MARIANA SÃO GONÇALO PARA O MINISTRO ALFREDO BUZAI	163 É CRIME E PECADO TOMAR O ALHEIO DO PADRE CÍCERO PARA ANTÔNIO JOAQUIM LANDIM
42	
128 O TIRADENTES DA ÉPOCA DOS COMPUTADORES DE ZUZU ANGEL PARA TEREZINHA	

	58		74
164	ELA SÓ TEM MEIO MILHÃO! DE SANTOS DUMONT PARA PEDRO LIMA GUIMARÃES		DA CASA AZUL ONDE ESTOU DE PAULO FREIRE PARA NATHERCIA LACERDA
	59		75
167	FOOTBALL FOREVER! DE LIMA BARRETO PARA LUCILO VAREJÃO		AMANHÃ RAIARÁ O SOL DE PAULO FORTES PARA ZILCA
	60		76
168	GÊNIO VIGOROSO DE FÉLIX PACHECO PARA BENITO MUSSOLINI		PASSEI PELA VIDA COMO OUTRO QUALQUER DE OSCAR NIEMEYER PARA JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA
	61		77
172	ESTA GUERRA NÃO É COMO AS OUTRAS DE IMERO AMARANTE PARA SEUS PAÍS		DEUS DEU A FORMA E A GENTE DESFORMA DE MANOEL DE BARROS PARA SHEILA MOURA HUE
	62/63		78
178	SAIO DA VIDA PARA ENTRAR NA HISTÓRIA DE GETÚLIO VARGAS		PAGA-SE BEM DE LUIZ SCHWARCZ PARA JOÃO BAPTISTA DA COSTA AGUIAR
	64		79
183	DE NÓS TÃO ESTREMECIDA DE D. PEDRO II PARA O POVO BRASILEIRO		QUANDO VÃO ACORDAR NESTE PAÍS? DE CLÁUDIO BARBOSA BRAGA PARA A SEÇÃO DE CARTAS DO JORNAL O GLOBO
	65		80
185	OS HOMENS SENSATOS PARECEM LOUCOS DE CARLOS GOMES PARA EUGÊNIO TORNAGHI		O BICHO HOMEM É MUITO PRETENSIOSO DO GATO DE NISE DA SILVEIRA PARA A GATA DE MARCO LUCCHESI
	66		226 CRÉDITOS DOS TEXTOS E DAS IMAGENS
187	MINHA INDIGNIDADE EPISTOLAR DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE PARA JOÃO CABRAL DE MELO NETO		
	67		
189	ISSO NÃO É MÚSICA! DE CAMARGO GUARNIERI PARA OS "MÚSICOS E CRÍTICOS DO BRASIL"		
	68		
192	DO TRISTE AMIGO VELHO DE MACHADO DE ASSIS PARA JOAQUIM NABUCO		
	69		
197	INCRÍVEL IMUNDÍCIE DE OSWALDO CRUZ PARA EMÍLIA DA FONSECA		
	70		
202	O QUE EU QUERO É O SEU "SIM" DA MADRE MARIA JOSÉ DE JESUS PARA CAPISTRANO DE ABREU		
	71		
204	ENTRE OS MEUS DEFEITOS NÃO FIGURA A ALGIDEZ DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE PARA CARLOS CASTELLO BRANCO		
	72		
207	TÔ TÃO SÓ, ZÉZIM DE CAIO FERNANDO ABREU PARA JOSÉ MÁRCIO PENIDO		
	73		
212	MANDAREMOS BRASA DE TORQUATO NETO PARA ANA DUARTE		

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

“Espero que esta o encontre bem.”

Esse é um dos clichês mais marcantes entre aqueles que, durante séculos, os missivistas usavam para iniciar suas cartas. Quando havia missivistas, claro. Quando havia cartas. Todas eram um exercício de esperança que deixava entrever certa angústia: muita coisa podia acontecer — e acontecia — entre escrita e leitura.

O tempo das cartas passou, levado pelo tsunami digital que varreu o mundo, mas a velha correspondência manuscrita ou datilografada conserva seu poder mágico de máquina do tempo. Poucas coisas são tão capazes de nos transportar inteiros, cabeça e coração, para outras eras, outros mundos e mentalidades.

Nada mais justo. A relação íntima com o tempo está na substância das cartas. A lentidão era o habitat dos missivistas. “Espero que esta o encontre bem” era uma fórmula ceremoniosa demais para vingar na informalidade da comunicação digital, mas era antes de tudo um gesto dirigido ao futuro incerto em que a mensagem chegaria ao destino — se chegasse.

O e-mail e outras mensagens digitais são filhos do telegrama, não das cartas. Sua instantaneidade debocha do tempo, quer derrotá-lo. As cartas têm com o tempo uma relação de simbiose: são inseparáveis dele, embebem-se dele e, desse modo, o conservam.

Inspirado no belo *Cartas extraordinárias*, de Shaun Usher, publicado por esta editora, *Cartas brasileiras* é uma seleção eclética de missivas brasileiras incríveis que se destacam como cápsulas de tempo. Escritores consagrados e amadores anônimos, grandes personagens históricos e artistas populares, homens e mulheres de épocas e profissões diversas nos contam como era o mundo visto de sua janela. Como era estar vivo e... escrevendo uma carta.

Há a menina que pede uma forcinha em seu trabalho escolar ao presidente da República. Os congregados marianos que, no auge da ditadura militar, cobram do ministro da Justiça mais censura. A linda carta de Elis Regina ao filho bebê, que chegou ao destino com décadas de atraso. O bilhete semianalfabeto de Lampião ao prefeito da cidade que se preparava para saquear. O deslumbramento de Charles Darwin com a paisagem brasileira. Um libelo feminista de Bertha Lutz. O pedido de ajuda de um inconfidente ao americano Thomas Jefferson. E muito mais.

Sempre que possível, a transcrição do texto vem acompanhada da reprodução do original, com as marcas deixadas pela passagem do tempo. A pesquisa iconográfica e a diagramação lúdica ajudam a ampliar a experiência sensorial de navegar por estas páginas. Você

vai descobrir, leitor, um mosaico divertido, comovente, informativo, inspirador. E também uma espécie de história alternativa do Brasil.

Se a variedade é parte do banquete, a maioria dos textos tem um traço em comum: a sinceridade. Sigilo e intimidade costumam ser inseparáveis da ideia de carta (uma das exceções é o gênero “carta aberta”, também representado aqui), que assim revela coisas que nenhuma outra fonte consegue mostrar. É como se espiássemos a História pelo buraco da fechadura.

Infelizmente, nem sempre a fresta está aberta. Algumas cartas importantes de nossa seleção inicial não puderam entrar no livro devido a entraves burocráticos ou ao veto dos detentores de seus direitos.

Mas chega de preâmbulos. Para ativar a máquina do tempo, é só virar a página — e boa viagem!*

Com o abraço afetuoso e protestos de elevada estima e consideração do

SÉRGIO RODRIGUES

* A transcrição das cartas foi atualizada e, quando foi possível, procurou-se manter a fidelidade aos originais, mantendo os eventuais erros de ortografia. (N.E.)